

**Jornadas de Enfermagem  
da Escola Superior de Saúde do IPB**  
Bragança, 7-8 de junho 2013



**Primeiras Jornadas de Enfermagem da Escola Superior de Saúde do  
IPB**

**LIVRO DE ATAS (EBOOK)**

**COORDENADORA:** Maria Helena Pimentel

**Colaboradores:**

André Novo

Angela Prior

Carlos Magalhães

Celeste Antão

Eugénia Anes

Leonel Preto

Lúcia Pinto

Manuel Brás

Maria Augusta Mata

Maria Gorete Baptista

Maria José Gomes

Norberto Silva

## **FICHA TÉCNICA**

### **Título**

Primeiras Jornadas de Enfermagem da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança

### **Data**

junho de 2013

**ISBN:** 978-972-745-159-3

**Editora:** Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança

Avenida D. Afonso V - 5300-121,

Bragança, Portugal

Tel: (+351) 273 303 200 / (+351) 273 330 950

Fax: (+351) 273 327 915

Este livro contém informações obtidas de fontes autênticas. A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos é única e exclusivamente dos autores.

Os artigos publicados neste livro são propriedade da ESSa-IPB. Este livro ou qualquer parte do mesmo, não poderá ser reproduzido ou transmitido em qualquer formato ou por qualquer meio, eletrónico ou físico ou por qualquer sistema de armazenamento de informação ou de recuperação, sem autorização prévia por escrito da ESSa-IPB.

Todos os direitos reservados.

## ÍNDICE

<b>A DEPRESSÃO EM DOENTES CRÓNICOS.....</b>	<b>9</b>
Maria Gorete Baptista, André Pinto Novo, Maria Helena Pimentel	
<b>ADESÃO À TERAPÊUTICA EM DIABÉTICOS DO TIPO II.....</b>	<b>25</b>
Carina Neto de Carvalho, Catarina Andreia Oliveira Martins, Nelson Fernando Moreira Soares, Ricardo Jorge Miranda Rafael, Maria Isabel Barreiro Ribeiro, Isabel Cristina Jornal Freire Pinto	
<b>ACIDENTES COM CRIANÇAS: PERCEÇÃO DE PAIS.....</b>	<b>39</b>
Celeste da Cruz Meirinho Antão, Maria Augusta Pereira da Mata, Maria Filomena G. Sousa	
<b>ADOLESCENTES: PERCEÇÃO DA AUTOIMAGEM.....</b>	<b>49</b>
Maria Filomena G. Sousa, Maria Augusta Pereira da Mata, Celeste da Cruz Meirinho Antão	
<b>ALEITAMENTO MATERNO: ARTIGO DE REVISÃO.....</b>	<b>59</b>
Ana Maria Martins Morais, Sandra Cristina Mendo Moura	
<b>ANÁLISE DAS ATITUDES DOS ENFERMEIROS FACE AO IDOSO, COM VISTA À TOMADA DE DECISÃO: O CASO DO DISTRITO DE BRAGANÇA..</b>	<b>71</b>
Sandra de Fátima Gomes Barreira Rodrigues, Sandra Maria Fernandes Novo	
<b>ANÁLISE SWOT DO CURSO DE ENFERMAGEM.....</b>	<b>85</b>
Andreia Afonso, Cátia Pires, Telma Vaz, Eugénia Maria Garcia Anes	
<b>ANÁLISIS DEL ÍNDICE DE SUICIDIOS EN LA PROVINCIA DE LEÓN (ESPAÑA) ENTRE LOS AÑOS 2000 Y 2010.....</b>	<b>94</b>
Fernández, M.N., García, J.J., Díez, M.J., Sahagún, A.M., Díez, R., López, C., Sierra, M.	
<b>AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DO DOENTE MENTAL INSTITUCIONALIZADO.....</b>	<b>98</b>
Maria de Fátima Pereira Geraldês, Eugénia Maria Garcia Jorge Anes, Sérgio Barrios	
<b>AVALIAÇÃO DA SAÚDE MENTAL: RISCO DE SUICÍDIO NO IRC EM DIÁLISE.....</b>	<b>102</b>
Eugénia Maria Garcia Jorge Anes, Maria Helena Pimentel, André Filipe Morais Pinto Novo	
<b>AVALIAÇÃO DO ESTADO COGNITIVO DE UMA POPULAÇÃO INTERNADA NUMA UNIDADE DE CONVALESCENÇA DO DISTRITO DE BRAGANÇA.</b>	<b>117</b>
Maria Isabel Barreiro Ribeiro, Ana Cristina Neves Duarte Nunes Barata, Luísa Elsa Magalhães Morais, Marco Paulo Correia Barata, Rui Miguel Soares Liberal	
<b>AVALIAÇÃO DO RISCO DE DIABETES <i>MELLITUS</i> DO TIPO II EM COLABORADORES DE UMA SUPERFÍCIE COMERCIAL DO CONCELHO DE BRAGANÇA.....</b>	<b>125</b>
Andreia do Rosário Esperança Monteiro, Cristiana Marlene Aragão Peredo, Sílvia Andreia da Silva Lopes, Maria Isabel Barreiro Ribeiro	
<b>AVALIAÇÃO FUNCIONAL DE IDOSOS E SEUS CONTEXTOS DE ENVELHECIMENTO: ESTUDO DAS NECESSIDADES SENTIDAS NO CONCELHO DE BRAGANÇA.....</b>	<b>134</b>
Maria Patrocínia Ferreira Sobrinho Correia	
<b>BURNOUT EM ENFERMEIROS DOS CUIDADOS CONTINUADOS.....</b>	<b>147</b>
Laura Alves, Maria Gorete Baptista, Maria Helena Pimentel	
<b>CAPACIDADE LABORAL E TRABALHO POR TURNOS: UM ESTUDO REALIZADO EM ENFERMEIROS.....</b>	<b>157</b>
Adília Maria Pires da Silva Fernandes, Carlos Pires Magalhães, Celeste da Cruz Meirinho Antão, Eugénia Maria Garcia Jorge Anes, Maria Augusta Pereira da Mata, Maria Helena Pimentel, Maria Filomena Grelo Sousa	

## AVALIAÇÃO DO RISCO DE DIABETES *MELLITUS* DO TIPO II EM COLABORADORES DE UMA SUPERFÍCIE COMERCIAL DO CONCELHO DE BRAGANÇA

Andreia do Rosário Esperança Monteiro<sup>1</sup>, Cristiana Marlene Aragão Peredo<sup>1</sup>, Sílvia Andreia da Silva Lopes<sup>1</sup>, Maria Isabel Barreiro Ribeiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança

<sup>2</sup>Instituto Politécnico de Bragança, Investigadora do CETRAD, Colaboradora da UDI.

### RESUMO

**Introdução:** A Diabetes *Mellitus* (DM) do tipo II é uma patologia crónica com elevada prevalência de morbilidade e mortalidade e consequentemente associada a custos elevados ao nível dos cuidados primários de saúde.

**Objetivos:** Determinar o risco de desenvolver a Diabetes *Mellitus* tipo II em colaboradores de uma superfície comercial localizada no Concelho de Bragança e identificar fatores de risco associados à patologia.

**Materiais e Métodos:** Estudo quantitativo, transversal, observacional e analítico, que teve como base uma amostra não probabilística intencional, constituída por 64 colaboradores de uma superfície comercial. A recolha de dados, que decorreu no período de novembro a dezembro de 2012, consistiu na aplicação de um questionário que mede a probabilidade de um indivíduo desenvolver a doença da Diabetes *Mellitus* tipo II no período de 10 anos. Para aferição do peso corporal utilizou-se uma balança digital de marca SilverCrest ®. Para a determinação da altura foi colocada uma escala métrica fixa na parede, (altura de 2 metros), graduada em centímetros. O Perímetro abdominal foi avaliado com uma fita métrica extensível. Para a edição e tratamento de dados foi utilizado o SPSS versão 20. Utilizou-se o teste de *U-Mann-Whitney* para fazer a comparação do risco de desenvolver a Diabetes *Mellitus* tipo II entre 2 grupos independentes e o teste de correlação de *Spearman* para verificar se duas variáveis ordinais estavam correlacionadas. Foi considerado um nível de significância de 5%.

**Resultados:** Do total de participantes, a maioria era do género feminino (78,1%), jovem, com idade inferior a 32 anos (62,5%), possuía o ensino secundário (46,9%) ou superior (26,6%), tinha um contrato de trabalho a termo incerto (57,8%) e trabalhava a tempo inteiro (53,1%). Relativamente ao risco de desenvolver a Diabetes *Mellitus* tipo II num período de dez anos, verificou-se que os inquiridos se distribuíam da forma que se segue: 35,9% registaram um risco sensivelmente elevado, 10,9% um risco moderado, 9,4% um risco muito alto e 28,1% apresentaram um risco baixo. Dos fatores de risco identificados na literatura, nesta investigação só os antecedentes familiares mostraram estar associados à patologia.

**Discussão e Conclusão:** O rastreamento precoce da Diabetes *Mellitus* do tipo II e de outras doenças crônicas permite a implementação de estratégias que estabelecem como prioridade a mudanças dos estilos de vida diminuindo o risco e os custos de tratamento associados à doença.

**Palavras-chave:** Diabetes *Mellitus* tipo II, Risco, Fatores de risco, Colaboradores, Bragança.

## ABSTRAT

**Introduction:** Diabetes *Mellitus* (DM) type II is a chronic condition with a high prevalence of morbidity and mortality and, consequently, associated to high costs at the level of primary health care.

**Objectives:** To determine the risk of developing Type II *Mellitus* Diabetes in employees of a commercial area located in the municipality of Bragança and to identify risk factors associated with this disease.

**Methods:** Quantitative, cross-sectional, observational and analytical, which was based on a non-probabilistic intentional sample, involving 64 employees from a commercial area. The data collection, which took place in the period from November to December 2012, consisted of a questionnaire that measures the probability of an individual to develop Type II *Mellitus* Diabetes within 10 years. To measure body weight was used a SilverCrest® digital scale. To determine the height was placed a metric scale fixed on the wall (2 meters height), graduated in centimeters. The abdominal circumference was measured with an extensible metric tape. For editing and processing the data was used SPSS version 20. At the significance level of 5%, Mann-Whitney-U test was used to compare the risk of developing Type II *Mellitus* Diabetes between 2 independent groups; and, the Spearman correlation test was used to verify if two ordinal variables were correlated.

**Results:** Of the total participants, the majority were female (78.1%); younger than 32 years (62.5%); had secondary education (46.9%) or higher (26.6%); had an indeterminate employment contract (57.8%), and, worked at full time (53.1%). Regarding the risk of developing Type II *Mellitus* Diabetes in a ten year period, it was found that respondents were distributed in the following way: high risk (35.9%); moderate risk (10.9%); very high risk (9.4 %); and, low risk (28.1%). Among the risk factors identified in the literature, in this research, only the family history was associated to the pathology.

**Discussion and Conclusion:** The early screening of Diabetes *Mellitus* Type II and other chronic diseases allows the implementation of strategies that establish as a priority the changes in lifestyles reducing the risk and costs associated to the disease.

**Keywords:** Type II *Mellitus* Diabetes; Risk; risk factors, Employees, Bragança

## INTRODUÇÃO

A Diabetes *Mellitus* tipo II (DMII) ocorre por uma deficiente ação da insulina presente na circulação sanguínea geralmente devido a dois problemas: o pâncreas produz menos insulina do

que seria necessário para o controle adequado dos níveis de glicose, ou devido ao fato de a insulina produzida não ser suficiente (WHO, 2003; Nogueira *et al*, 2006; OND, 2012). É uma patologia crónica com elevada prevalência, morbidade e mortalidade e consequentemente associada a custos elevados ao nível dos cuidados primários de saúde. (Mata *et al.*, 2011). Segundo a OND (2012), a prevalência desta patologia, em Portugal, em 2010, foi de 12,4% e contudo, só 7,0% eram casos diagnosticados. Relativamente à incidência desta patologia verifica-se um crescimento do número de novos casos diagnosticados anualmente em Portugal desde 2000 (OND, 2012).

A prevalência da diabetes na população de Bragança é de quase o triplo da média nacional, verificando-se ainda que o número de mulheres com a doença é superior à dos homens. (Mata *et al.*, 2011). A prevalência da DM II, tem vindo a aumentar de forma significativa, sendo que se encontra associada à mudança de hábitos alimentares, hábitos de vida ligados ao sedentarismo, urbanização, estilos de vida pouco saudáveis, e a padrões comportamentais (OND, 2011). Para além de ser uma patologia crónica é também complexa, multifatorial e de presença global, que contribui para a diminuição da qualidade de vida e da esperança média de vida. Segundo Lyra *et al.* (2006) os indivíduos portadores da diabetes podem ter uma redução de 15 ou mais anos de vida, morrendo, a maioria por complicações cardiovasculares. A DM II desenvolve-se quando um indivíduo geneticamente susceptível (fatores não modificáveis) adota um estilo de vida sedentário, ou seja, com ingestão calórica excessiva, obesidade, tabagismo, falta de exercício físico, etc. Nas sociedades em vias desenvolvimento, verifica-se que a probabilidade de vir a ter DM II, tende a aumentar. Esta forma de diabetes de acordo com Goldstein & Wieland (2008) é devida a dois tipos de fatores, os modificáveis e os não modificáveis. Verifica-se que para além dos fatores não modificáveis, também os modificáveis, exercem um papel determinante para o desenvolvimento da doença e são perante estes parâmetros que a prevenção da diabetes deve incidir (APDP, 2012). Para Ortiz & Zanneti (2001) fatores ambientais tais como o sedentarismo e a obesidade têm uma importante interação com a suscetibilidade genética, colaborando com o aumento da resistência à insulina e maior risco de desenvolvimento da diabetes.

Os indivíduos com familiares diabéticos, obesos, tensão arterial elevada, colesterol elevado, e ainda indivíduos com patologias associadas ao pâncreas e/ou doenças endócrinas, tem probabilidade acrescida (APDP, 2012).

Verifica-se a existência de uma relação entre o Índice de Massa Corporal (IMC) e a DM, com cerca de 90 % da população com DM a apresentar excesso de peso ou obesidade, de acordo com

os dados recolhidos pelo OND (OND, 2011). Neste contexto, a prática de exercício físico assume-se cada vez mais importante. Num estudo britânico aplicado em homens de meia-idade foi evidenciado a importância da atividade física regular, no desenvolvimento da DM tipo II, sendo que esta avaliação foi efetuada durante um período de 10 anos (Perry *et al*, 1995). Por outro lado, a composição alimentar, está associada à incidência de DM tipo II, indivíduos com dieta rica em vegetais e frutas em comparação com indivíduos com uma dieta ocidental (alimentos industrializados) têm uma redução significativa da Diabetes *Mellitus* tipo II (Lyra *et al*, 2006).

De acordo com Coopan (2008) *cit in* Goldstein & Wieland (2008), a DM II é uma doença crónica e os objetivos da terapêutica incidem essencialmente no alívio da sintomatologia assim como a prevenção de complicações agudas, evitando desta forma, complicações a longo prazo.

Segundo a WHO (2003) o tratamento da diabetes tem como objetivos, o controlo dos níveis de glicemia para níveis aceitáveis e evitar complicações agudas e crónicas que podem surgir pelas complicações associadas a esta doença. O tratamento da DM exige do doente um papel ativo na aplicação do tratamento, quer seja pela adoção das medidas farmacológicas quer seja através da aplicação das medidas não farmacológicas, isto é, adotando hábitos alimentares saudáveis, prática desportiva e redução de hábitos prejudiciais à qualidade de vida como álcool e tabagismo. A alimentação e a atividade física devem ser adequadamente continuadas como parte importante do tratamento, bem como a educação terapêutica (Duarte *et al.*, 2013).

Esta investigação teve como objetivos determinar o risco de desenvolver a Diabetes *Mellitus* tipo II em colaboradores de uma superfície comercial localizada no Concelho de Bragança e identificar fatores de risco associados à patologia, nomeadamente, género, idade, IMC, perímetro abdominal, sedentarismo, antecedentes familiares, alimentação e tensão arterial.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Foi realizado um estudo quantitativo, observacional, transversal e analítico com aplicação de um questionário de avaliação do risco de Diabetes *Mellitus* tipo II a 64 colaboradores. Do total de participantes, a maioria era do género feminino (78,1%), jovem, com idade inferior a 33 anos (62,5%), possuía o ensino secundário (46,9%) ou superior (26,6%), tinha um contrato de trabalho a termo incerto (57,8%) e trabalhava a tempo inteiro (53,1%) (tabela 1).

**Tabela 1** – Caracterização da amostra em género, idade, escolaridade e situação profissional

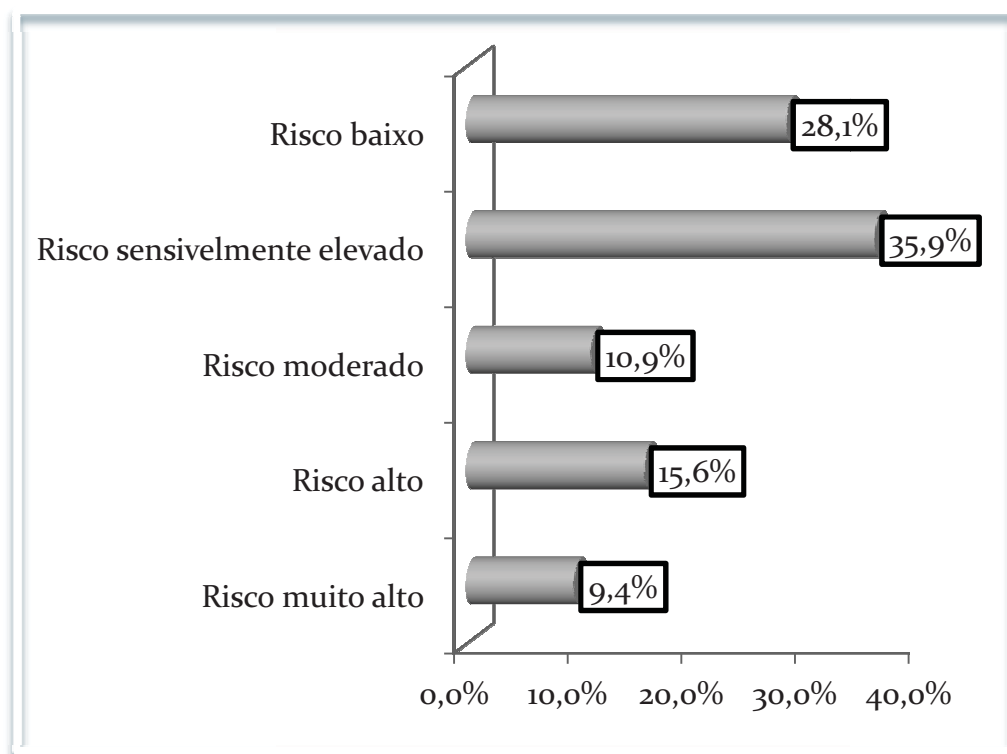
<b>Variáveis</b>	<b>Grupos</b>	<b>Frequências (n=64)</b>	
		<b>Absolutas (n)</b>	<b>Relativas (%)</b>
Género	Masculino	14	78,1
	Feminino	50	21,9
Idade	<33 anos	42	65,6
	≥33 anos	22	34,4
Escolaridade	1º ciclo	1	1,6
	2º ciclo	3	4,7
	3º ciclo	13	20,3
	Ensino secundário	30	46,9
	Ensino superior	17	26,6
Contrato de trabalho	Termo certo	27	42,2
	Termo incerto	37	57,8
Regime de trabalho	Tempo inteiro	34	53,1
	Tempo parcial	30	46,9

Para a recolha de dados utilizou-se como IRD um questionário de avaliação do risco de DM tipo II. Este questionário já se encontra validado, tendo sido adaptado e traduzido pela associação finlandesa de diabetes, e traduzido para português pela Associação Portuguesa de Diabéticos de Portugal e também pela Direção Geral de Saúde. O questionário é constituído por 3 partes. A primeira inclui questões que visam a recolha de informação para caracterizar a amostra a nível pessoal (Idade, género e dados antropométricos) e geográfico. A segunda parte é constituída por um conjunto de questões de natureza socioprofissional, e por fim, a terceira parte inclui questões sobre a prática de exercício físico, alimentação, existência de antecedentes familiares com diabetes e a toma de medicamentos para a Hipertensão Arterial. A recolha de dados foi realizada, de forma presencial, durante os meses de novembro e Dezembro de 2012. Foram excluídos desta investigação os indivíduos com diagnóstico prévio de Diabetes *Mellitus*, os que não aceitaram participar voluntariamente no estudo e os que não possuíam um vínculo contratual com a superfície comercial onde foi realizado o estudo. Antes da aplicação do questionário foi efetuado um pedido, por escrito, a solicitar a autorização, para a recolha de dados, à direção da superfície comercial, localizada no Concelho de Bragança. Para aferição do peso corporal utilizou-se uma balança digital de marca SilverCrest®. Para a determinação da altura foi colocada uma escala métrica fixa na parede, (altura de 2 metros), graduada em centímetros. O Perímetro abdominal foi avaliado com uma fita métrica extensível. Para a edição e tratamento de dados foi utilizado o SPSS versão 20. Utilizou-se análise o teste de *U-Mann-Whitney* para comparação do risco de

desenvolver a Diabetes *Mellitus* tipo II entre 2 grupos independentes e o teste de correlação de *Spearman* para averiguar a relação entre duas variáveis ordinais. Foi considerado um nível de significância de 5%.

## RESULTADOS

Relativamente ao risco de desenvolver a Diabetes *Mellitus* tipo II num período de dez anos, verificou-se que os inquiridos se distribuíam da forma que se segue: 5,9% registaram um risco sensivelmente elevado, 10,9% um risco moderado, 9,4% um risco muito alto e 28,1% apresentaram um risco baixo (figura 1).



**Figura 1** – Probabilidade de risco da Diabetes *Mellitus* tipo II

Dos fatores de risco identificados na literatura, nesta investigação, só os antecedentes familiares, aumentavam a probabilidade de um indivíduo desenvolver a doença num período de 10 anos ( $p=0,002<0,05$ ) (tabela 2).

**Tabela 2** – Análise bivariada, resultados dos testes Mann-Whitney e correlação de Spearman

<b>Variáveis</b>	<b>Grupos</b>	<b>Ranking médias</b>	<b>p</b>
Gênero	Masculino	28,5	0,345
	Feminino	33,62	
Regime de trabalho	Tempo inteiro	35,63	0,136
	Tempo parcial	28,95	
Contrato de trabalho	Termo certo	31,02	0,572
	Termo incerto	33,58	
Exercício físico	Sim	32,28	0,910
	Não	32,80	
Antecedentes familiares	Não	19,95	0,002
	Sim	32,57	
Ingestão frutas e vegetais	Diariamente	31,59	0,599
	Às vezes	34,02	
<b>Resultados do teste de correlação de Spearman</b>			
Idade			0,534
Escolaridade			0,583
IMC			0,596
Perímetro abdominal homens			0,419
Perímetro abdominal mulheres			0,709

## DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

O presente estudo teve como principal objetivo determinar o risco de desenvolver a Diabetes *Mellitus* tipo II em colaboradores de uma superfície comercial localizada no Concelho de Bragança. Dentro do contexto investigado, os colaboradores da superfície comercial, apresentam na sua maioria um risco de desenvolver a Diabetes *Mellitus* tipo II num período de dez anos, sensivelmente elevado (35,9), moderado (10,9%) ou alto (9,4%). Os resultados mostraram não haver associação entre os fatores socioprofissionais, hábitos alimentares e a prática de exercício físico com a probabilidade de desenvolver a Diabetes *Mellitus* tipo II num período de 10 anos. Resultados que contrariam as pesquisas do OND (2012) e que poderão ficar a dever-se ao fato da população ser relativamente jovem e cuja probabilidade de vir a desenvolver patologias como a Diabetes *Mellitus* tipo II, é menos elevada do que na população envelhecida (Cavalcanti, 2011). Apenas os antecedentes familiares ou seja fatores não modificáveis estavam significativamente associados ao risco de desenvolver a Diabetes *Mellitus* tipo II. De acordo com Lyra *et al.* (2006) um indivíduo geneticamente susceptível ao adotar um estilo de vida sedentário, tem uma probabilidade acrescida de desenvolver a Diabetes *Mellitus* tipo II (APDP, 2012).

O rastreamento precoce da Diabetes *Mellitus* do tipo II e de outras doenças crónicas permite a implementação de estratégias que estabelecem como prioridade a mudanças dos estilos de vida diminuindo o risco e os custos de tratamento associados à doença

## BIBLIOGRAFIA

- APDP (Associação Protetora de Diabéticos em Portugal) (2012) “*Entender a Diabetes. Sintomas*” [online]. Disponível em: <http://www.apdp.pt/> [consultado em Janeiro de 2013]
- Duarte, R.; Silva Nunes, J.; Dores, J.; Medina, J.L. (2013). Recomendações Nacionais da SPD para o Tratamento da Hiperglicemia na Diabetes Tipo 2. *Revista Portuguesa de Diabetes*, 8 (1): 4-29.
- Goldstein, B.J. & Wieland, D.M. (2008). *Diabetes tipo 2 Princípios e Prática*. 2.ed. Algés. Euromédice: edições médicas. P.27-43.
- Lyra, R.; Oliveira, M.; Lins, D. & Cavalcanti, N. (2006). Prevenção do diabetes mellitus tipo 2. *Arq Bras Endocrinol Metab*, 50, (2):239-249 .
- Mata, M. A.; Pimentel, M. H.; Fernandes, A., Brás, M. & Anes, E. (2011) - Avaliação do risco de Diabetes Mellitus nos utentes do ACES Nordeste. *Referência*, 2(4):670. ISSN 0874-0283.
- Cavalcanti, S. (2011). Diabetes Mellitus na Clínica Diária: do controle dos fatores de risco à prevenção das complicações crónicas. Programa de Educação Médica Continuada em Diabetes. 2011. Comissão Nacional de Acreditação (CNA), São Paulo. Brasil.
- Nogueira-Silva C, Bulhões C, Ferreira D, Magalhães MJ, Peixoto V. (2006). Qualidade do controlo da Diabetes mellitus tipo 2 numa amostra de utentes do Centro de Saúde de Braga. *Revista Portuguesa de Clínica Geral*, 22: 571-582.
- OND (Observatório Nacional Diabetes) (2011). Diabetes: fatos e números 2010. Relatório Anual do Observatório da Diabetes. Sociedade Portuguesa de Diabetologia.
- OND (Observatório Nacional Diabetes) (2012). Diabetes: fatos e números 2011. Relatório Anual do Observatório da Diabetes. Sociedade Portuguesa de Diabetologia.
- Ortiz, M. & Zanetti, M. (2001) Levantamento dos fatores de risco para a Diabetes Mellitus Tipo 2 em uma instituição do ensino superior. Universidade de São Paulo. *Revista Latino-americana de Enfermagem*, 9 (3)58-63.
- Perry, I.J., Wannamethee, S.G., Walker, M.K., Thomson, A.G., Whincup, P.H. & Shaper, A.G. (1995). Prospective study of risk factors for development of non-insulin dependent diabetes in middle-aged British men. *Br Med J*, 310:560-4.

World Health Organization – WHO. (2003). *Adherence to long-term therapies: evidence for action*. Library Cataloguing-in-Publication [online]. Disponível em: [http://www.who.int/chp/knowledge/publications/adherence\\_section3.pdf](http://www.who.int/chp/knowledge/publications/adherence_section3.pdf). [consultado em Janeiro de 2013].